

7 Razões Pelas Quais Devemos Orar Os Salmos

14 MARÇO, 2019 | **CHRISTOPHER ASH**

Penso que todo cristão deveria adquirir o hábito de orar usando todos os Salmos.

O que posso fazer para persuadi-lo a fazer isso, se você ainda não o faz? Desenvolvi os argumentos em maior profundidade no volume 1 de “Teaching Psalms” [Ensinando os Salmos].

Mas aqui estão 7 boas razões.

1. Orar os Salmos nos ensina a orar.

Este é de longe o motivo mais importante. Todo cristão sabe que precisamos orar. Depois de um tempo, percebemos que precisamos ser ensinados a orar (Lucas 11.1); não sabemos instintivamente como fazê-lo, mesmo depois de nascermos de novo. O padrão da Oração do Pai Nosso se expande nos Salmos, que amplificam e ecoam seus temas. Nem todos os Salmos são orações, mas todos eles moldarão nossas orações de muitas maneiras. A igreja primitiva fazia isso e devemos seguir seu exemplo (e.g., Ef 5.19).

No prefácio de Lutero ao Saltério, ele escreveu:

“Tal como um professor compõe cartas ou pequenos discursos para seus alunos escreverem para seu pai, assim, por meio deste livro, ele prepara tanto a linguagem quanto a disposição em que devemos nos dirigir ao Pai celestial”.

2. Orar os Salmos nos treina para responder às riquezas da verdade bíblica.

Toda a maravilhosa verdade da Bíblia é derramada nos Salmos de tal maneira que aprendemos nos deleitar em Deus: Pai, Filho e Espírito Santo. O patriarca da igreja, Atanásio, escreveu que, ao pensarmos em cada livro bíblico como pomares com seus frutos específicos, o Saltério é um pomar no qual crescem todos os tipos de frutos bíblicos. Talvez seja por isso que os viajantes em dias pré-digitais às vezes carregavam um Novo Testamento e Salmos quando não podiam ter uma Bíblia completa.

Demora um tempo para aprender dos Salmos como responder à totalidade do ensino da Bíblia. Mas o esforço vale a pena. Se aprendermos a orar os Salmos, teremos aprendido a responder em oração a todas as facetas da verdade bíblica.

3. Orar os Salmos forma pessoas bem equilibradas para orar sobre tudo na vida.

Os Salmos não só abrangem todo o ensino da Bíblia, mas também expressam todas as facetas da experiência humana. Um de meus alunos comentou que os Salmos estão dando a ele uma rica paleta de cores emocionais para descrever, entender e sentir a experiência dele e de outros. Da mesma maneira como uma criança passa de pintar usando cores primárias para usar tons sutis em sua arte, também um cristão mergulhado nos Salmos passa de uma experiência emocionalmente infantil para uma vida mais rica e mais cheia de tons da vida do coração.

No maravilhoso prefácio de seu Comentário sobre os Salmos, o reformador João Calvino chama os Salmos de uma “anatomia de todas as partes da alma” porque “não há uma emoção da qual qualquer um possa ter consciência que não esteja aqui representada como em um espelho. Ou melhor, o Espírito Santo tem aqui traçado para a vida todos os pesares, tristezas, medos, dúvida, esperanças, preocupações, perplexidades, enfim, todas as emoções perturbadoras com as quais as mentes dos homens costumam se agitar”.

4. Orar os Salmos reorienta os afetos desordenados em direção à boa ordem de Deus.

Você e eu somos um aglomerado de afetos desordenados. Desejamos aquilo que devemos detestar e pouco nos importamos com o que devemos desejar profundamente. Isto é importante porque nossas vontades escolhem aquilo que desejamos; nós fazemos o que queremos. Talvez a obra mais necessária de Deus em nossos corações seja mudar nossos desejos para que queiramos aquilo que Deus quer. Somente quando isso começa a acontecer, nossas vidas mudam em nível profundo em nossos corações.

Aqui está uma paráfrase de uma das orações clássicas no Livro da Oração Comum da Igreja Anglicana:

“Deus Todo-Poderoso, que sozinho pode ordenar [reordenar] as vontades e afeições indisciplinadas e pessoas pecadoras: conceda ao seu povo que eles possam amar as coisas que Tu ordenas e desejem aquilo que prometes; de modo que, em meio a todas as mudanças deste mundo passageiro, nossos corações certamente possam ser nelas estabelecidos, onde verdadeiras alegrias podem ser encontradas”.

Os Salmos fazem exatamente isto: eles moldam nossas afeições para que amemos o que Deus diz ser certo e desejemos profundamente as bênçãos que Ele nos promete no evangelho.

5. Orar os Salmos pode adoçar emoções azedas

Quando nos voltamos para nós mesmos em ressentimento, amargura, raiva ou desespero, estas emoções se tornam profundamente destrutivas. Dão um sabor azedo a toda a nossa vida. Os Salmos podem tomar estas emoções sombrias e transformá-las em algo que produz vida.

Os Salmos, escreveu Calvino, “nos ensinarão e treinarão principalmente a carregar a cruz. . . para que as aflições, que são as mais amargas e mais severas à nossa natureza, tornem-se doces para nós, porque procedem de [Cristo]”.

6. Orar os Salmos nos protege contra uma devoção perigosamente individualista.

Nas culturas ocidentais, pensamos em nosso cristianismo como uma coisa do tipo “eu e Deus”; mas, mais fundamentalmente, é algo de “nós e Deus” — onde “nós” significa a igreja de Jesus Cristo em todo o mundo e em todas as eras. Quando compreendemos adequadamente os Salmos sabemos que eles só fazem sentido quando nos lembramos de que pertencemos — e oramos e louvamos — com todo o povo de Cristo.

Um estudioso escreveu:

“Sempre que você lê os Salmos. . . está orando, cantando e lendo ao lado de uma enorme multidão de fiéis testemunhas ao longo dos tempos. As palavras que você fala foram ditas milhares — e até milhões — de vezes antes. . . . Enquanto você lê, canta ou ora, ao seu lado direito encontram-se Moisés e Miriã, à sua frente, Davi e Salomão se prostram. . . enquanto por trás vêm as vozes de Jerônimo, Santo Agostinho. . . . Lutero, Calvino e muitos mais — muitos outros mais”!

7. Orar os Salmos nos incita a acalentarmos nosso relacionamento com Deus.

Finalmente, orar os Salmos é o antídoto de Deus para a frieza de coração em nossa caminhada com Cristo. Sabemos que devemos considerar as verdades do evangelho e da pessoa de Jesus Cristo emocionantes e comoventes, mas a realidade é que algumas vezes nos sentimos tão frios, aborrecidos, desprovidos de zelo e fervor. Como podemos ser levados da geladeira espiritual para o forno do fervoroso amor por Cristo? Os Salmos são uma parte significativa da provisão que Deus nos deu exatamente para este propósito.

Eu o persuadi? Espero que sim! Ficaria tão feliz em conduzi-lo para a mesma paixão pelos Salmos, que por muito tempo já desperta minha afeição por Deus.

Traduzido por Thaisa Marques

Nota dos editores: Este é um trecho adaptado do volume 1 de *“Teaching Salms”* [Ensinando os Salmos].

Christopher Ash é um pastor e escritor residente na Tyndale House em Cambridge. De 2004 a 2015 atuou como diretor do Curso de Formação Cornhill, do Proclamation Trust, em Londres, Reino Unido.